

Eternit

a marca da coruja



Release de Resultados
1T23

Sumário

Destaques	3
Mensagem da Administração	4
Principais Indicadores	5
Conjuntura e Mercado	5
Desempenho Operacional	6
Desempenho Financeiro Consolidado	10
Mercado de Capitais	16
Eventos Subsequentes	17
Anexos	19

São Paulo, 09 de maio de 2023 – Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2023. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei n. 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em 31 de março de 2023. Todas as comparações realizadas neste *release* levam em consideração o 1º trimestre de 2022, exceto quando especificado ao contrário.

Destaques

1T23

Eternit reporta EBITDA Recorrente de R\$ 42 milhões no 1T23, crescimento de 86% frente ao 4T22.

MARKET CAP (31/03/2023)

R\$ 578 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (31/03/2023)

R\$ 9,36

QUANTIDADE DE AÇÕES (31/03/2023)

61.776.575

FREE FLOAT

98,16%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@eternit.com.br

Videoconferência:

Quarta-feira, 10 de maio de 2023.

15h00 (BRT) | 14h00 (EDT)

Webcast:

[Clique aqui para participar!](#)

DESEMPENHO 1T23



Receita Líquida de R\$ 296 milhões (+14%) frente ao 1T22.



Lucro Bruto de R\$ 84 milhões, (+6%) frente ao 4T22.



Margem Bruta de 28% (+ 3 p.p.) em relação ao 4T22.



EBITDA Recorrente de R\$ 42 milhões (+86%) frente ao 4T22.



Margem EBITDA Recorrente de 14% (+7 p.p.) frente ao 4T22.



Lucro Líquido de R\$ 22 milhões (+57%) em relação ao 4T22.

Mensagem da Administração

A Companhia iniciou o ano de 2023 apresentando uma expressiva recuperação no seu desempenho operacional e financeiro, registrando um Lucro Líquido de R\$ 22 milhões no 1T23, crescimento de 57% em relação ao 4T22.

No 1T23, a Companhia contabilizou a Receita Líquida de R\$ 296 milhões e o Lucro Bruto de 84 milhões, superior em 6% ao valor do 4T22, atingindo a margem bruta de 28%, superior em 3 *p.p.* ao valor registrado no trimestre anterior. O EBITDA Recorrente totalizou R\$ 42 milhões, representando um crescimento expressivo de 86%, e a margem EBITDA Recorrente de 14% representou um ganho de 7 *p.p.*, na comparação com 4T22.

O bom desempenho da Eternit foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento no volume de vendas no segmento de fibrocimento, culminando com um volume vendido no 1T23 de 164 mil toneladas, crescimento de 4% frente ao 1T22, e pela performance das exportações de crisotila, que registrou um aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2022.

O projeto *greenfield* da nova unidade de telhas de fibrocimento em Caucaia-CE prossegue com as atividades de implantação, com previsão de início de operação no 2S23. A capacidade inicial da unidade é de 6,5 mil toneladas por mês, com investimento total estimado em R\$ 165 milhões, dos quais cerca de R\$ 81 milhões já desembolsados.

Dando sequência ao desenvolvimento da tecnologia das telhas solares, no 1T23, a Companhia registrou vendas de 42 kWp das telhas solares de concreto e avançou na implantação de projetos-piloto para a telha solar de fibrocimento, inclusive, com o início da instalação de um gerador fotovoltaico com potência de 300 kWp em sua nova fábrica de fibrocimento localizada no Ceará.

No âmbito do Plano de Recuperação Judicial, a Companhia realizou pagamentos no montante de R\$ 1,8 milhão aos credores concursais da classe II e III. Assim, no fechamento de mar/23, a dívida concursal da Eternit totalizou cerca de R\$ 38 milhões, dos quais cerca de R\$ 32 milhões se referem ao empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia para implantação da unidade de Manaus, responsável pela produção da fibra de polipropileno. Para o encerramento da Recuperação Judicial, a Companhia aguarda o desfecho do julgamento dos embargos de divergência interpostos perante o STJ, visando o restabelecimento das condições de pagamento dos credores trabalhistas previstas no Plano aprovado em assembleia de credores.

Nesse trimestre, em face às renúncias de membros do Conselho de Administração, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21/03 elegeu, de forma unânime e sem ressalvas, o Sr. Fausto Ribeiro e Sr. Richard Doern para as funções de Conselheiro de Administração, sendo o primeiro para ocupar, ainda, a posição de Presidente do Colegiado.

Por fim, o Conselho de Administração da Eternit aprovou na RCA de 09/05/23 o pagamento de JCP relativo aos resultados do 1T23, no montante de R\$ 4,8 milhões, representando a remuneração bruta de R\$ 0,078/por ação, com pagamento previsto para 29/09/23, de acordo com a Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia.

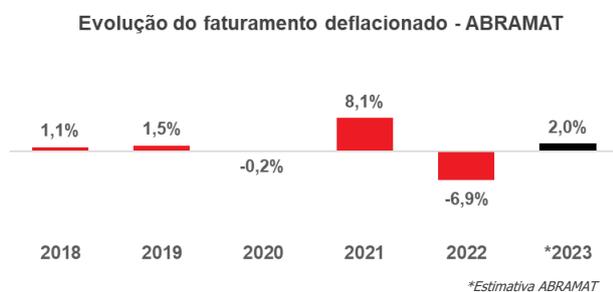
Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita bruta de vendas	360.276	324.291	11,1	379.701	(5,1)
Receita líquida	296.376	259.693	14,1	312.556	(5,2)
Lucro bruto	83.524	85.938	(2,8)	78.555	6,3
Margem bruta	28%	33%	- 5 p.p.	25%	3 p.p.
Lucro líquido do exercício	22.006	42.297	(48,0)	14.032	56,8
Margem líquida	7%	16%	- 9 p.p.	4%	3 p.p.
Lucro líquido recorrente	23.137	31.838	(27,3)	13.006	77,9
Margem líquida recorrente	8%	12%	- 4 p.p.	4%	4 p.p.
EBITDA CVM 527/12	40.681	64.271	(36,7)	24.332	67,2
Margem EBITDA CVM 527/12	14%	25%	- 11 p.p.	8%	6 p.p.
EBITDA recorrente	42.394	48.424	(12,5)	22.778	86,1
Margem EBITDA recorrente	14%	19%	- 5 p.p.	7%	7 p.p.

Conjuntura e Mercado

As expectativas macroeconômicas do mercado reportadas no Relatório Focus^[1] do BCB preveem para 2023 um crescimento do PIB limitatdo a 1,0%, com inflação medida pelo IPCA de 6,05% e uma taxa SELIC de 12,50% a.a. no fechamento do exercício.

A inflação dos alimentos de 7,3% nos últimos doze meses, medida pelo IPCA Alimentação e Bebidas, o elevado endividamento das famílias, que alcançou 78% em fevereiro/23^[2], e o alto patamar da taxa de juros, com a SELIC a 13,75% a.a., afetaram o crédito e a disponibilidade de renda dos consumidores, impactando o segmento de materiais de construção.



No mês de março, o faturamento deflacionado do setor de materiais de construção, divulgado pela ABRAMAT^[3], registrou uma queda de 7,9% quando comparado com mar/22, acumulando um recuo de 6,5% no 1T23, após uma expressiva retração de 6,9% em 2022.

Apesar da queda no faturamento do setor no 1T23, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a ABRAMAT^[1] prevê um crescimento de 2% em 2023 nas vendas da indústria, impulsionadas, principalmente, pela retomada das obras do ciclo imobiliário recente e pelo reforço do Governo Federal no programa “Minha Casa, Minha Vida”.

[1] Relatório FOCUS – 28/04/2023

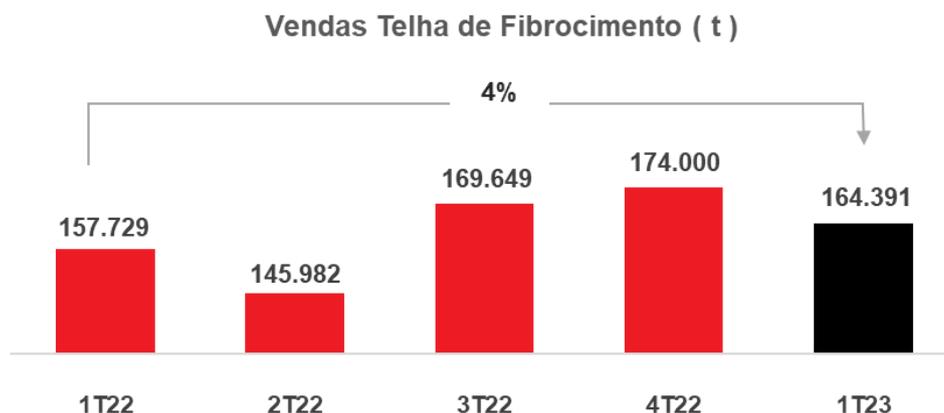
[2] PEIC/CNC

[3] ABRAMAT: www.abramat.org.br – Índice ABRAMAT 05/04/2023

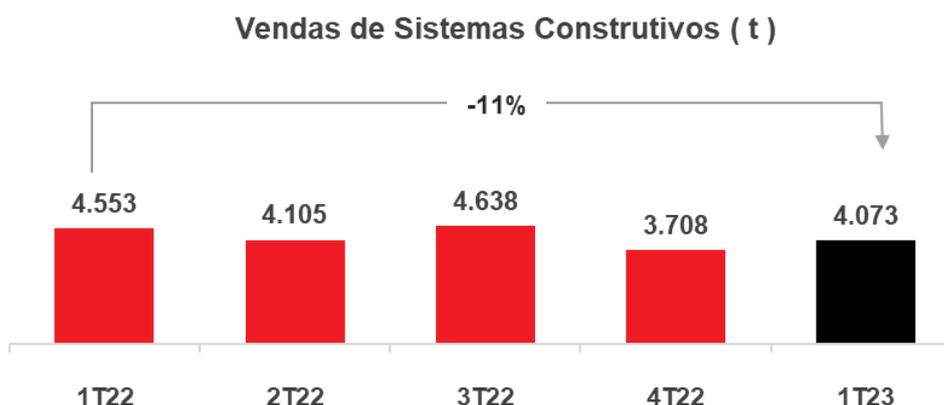
Desempenho Operacional

| Eternit – Segmento Fibrocimento

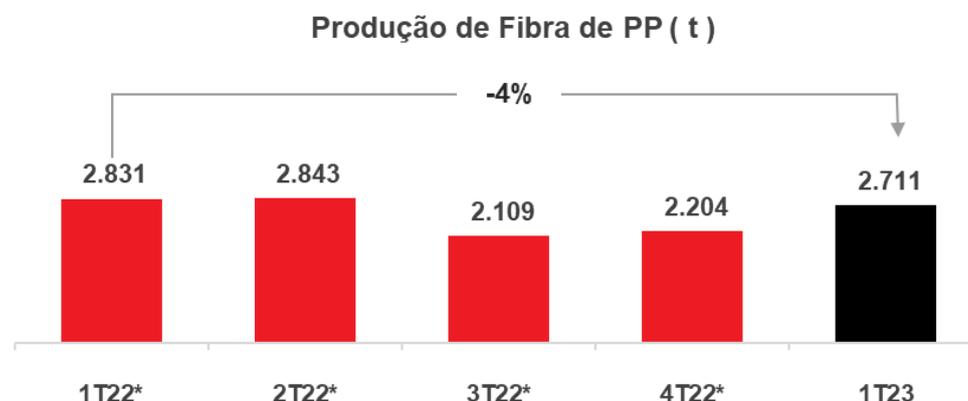
O segmento de fibrocimento seguiu resiliente no 1T23, encerrando o período com vendas de 164,4 mil toneladas, superando em 4% o volume de vendas registrado no 1T22, apesar da piora no cenário do setor de materiais de construção, conforme descrito anteriormente.



O segmento de sistemas construtivos, que engloba placas e painéis cimentícios, registrou um volume de vendas de cerca de 4,1 mil toneladas, um recuo de 11% em relação ao 1T22, apesar da recuperação de 10% frente ao 4T22.



Produzida em Manaus e tendo como principal destinação a demanda cativa, a produção de fibra de polipropileno (PP) alcançou cerca de 2,7 mil toneladas no 1T23, inferior em 4% frente ao 1T22.



**Valores reapresentados considerando a produção de fibra de PP.*

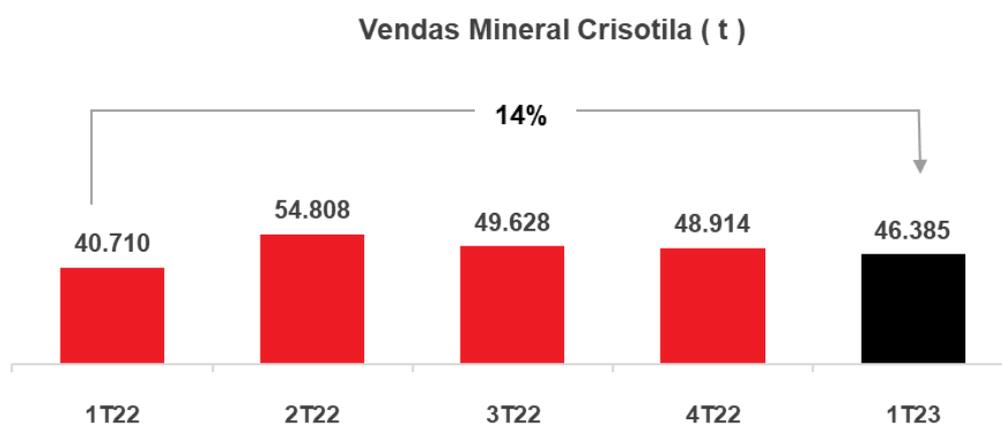
O segmento de fibrocimento, que considera a produção integrada de fibra de polipropileno, registrou no 1T23 uma margem bruta de 24%, crescimento de 4 *p.p.* frente ao 4T22, reflexo, principalmente, da melhor eficiência no processo industrial, com aumento de rendimento e redução de quebras e substituição de produto em garantia.

Fibrocimento - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita líquida	199.360	188.298	5,9	203.257	(1,9)
Lucro bruto	46.857	61.209	(23,4)	40.517	15,6
Margem bruta	24%	33%	- 9 p.p.	20%	4 p.p.

| Sama – Segmento Mineral Crisotila

No decorrer do 1T23, foram exportadas cerca de 46,4 mil toneladas de fibra crisotila, representando um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2022.

Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019.

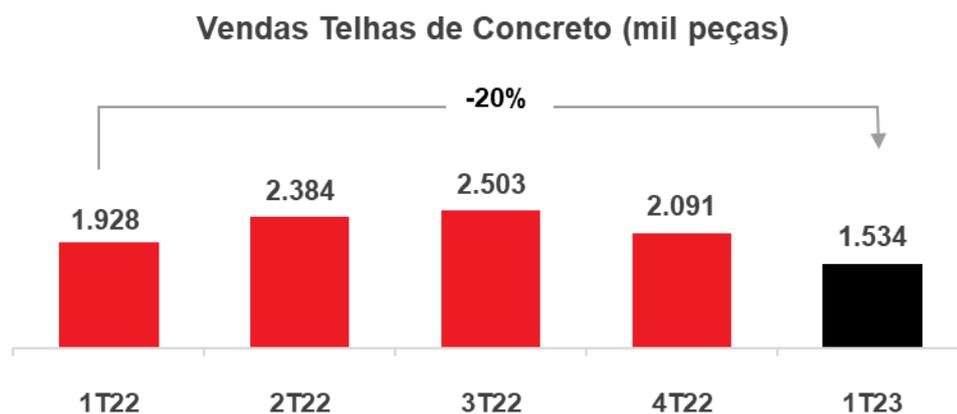


No 1T23, a margem bruta das exportações da fibra do crisotila atingiu 40%, aumento de 3 *p.p.* frente ao 1T22, fruto da elevação do preço da fibra (*ex-works*) em decorrência do mix de produtos comercializados no período e da redução do custo logístico.

Mineral Crisotila - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita líquida	91.153	66.973	36,1	98.731	(7,7)
Lucro bruto	36.876	24.944	47,8	43.345	(14,9)
Margem bruta	40%	37%	3 <i>p.p.</i>	44%	- 4 <i>p.p.</i>

| Tégula – Segmento Telhas de Concreto

O volume vendido de telhas de concreto no 1T23 totalizou cerca de 1,5 milhões de peças, queda de 20% em relação às vendas registradas no 1T22.



No 1T23, a margem bruta apurada foi de 18%, crescimento de 8 *p.p.* frente a 1T22 e de 3 *p.p.* em relação ao 4T22, consequência do aumento de preço praticado pela área comercial.

Telhas Concreto - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita líquida	4.789	4.286	11,7	5.521	(13,3)
Lucro bruto	865	414	108,9	819	5,6
<i>Margem bruta</i>	18%	10%	8 <i>p.p.</i>	15%	3 <i>p.p.</i>

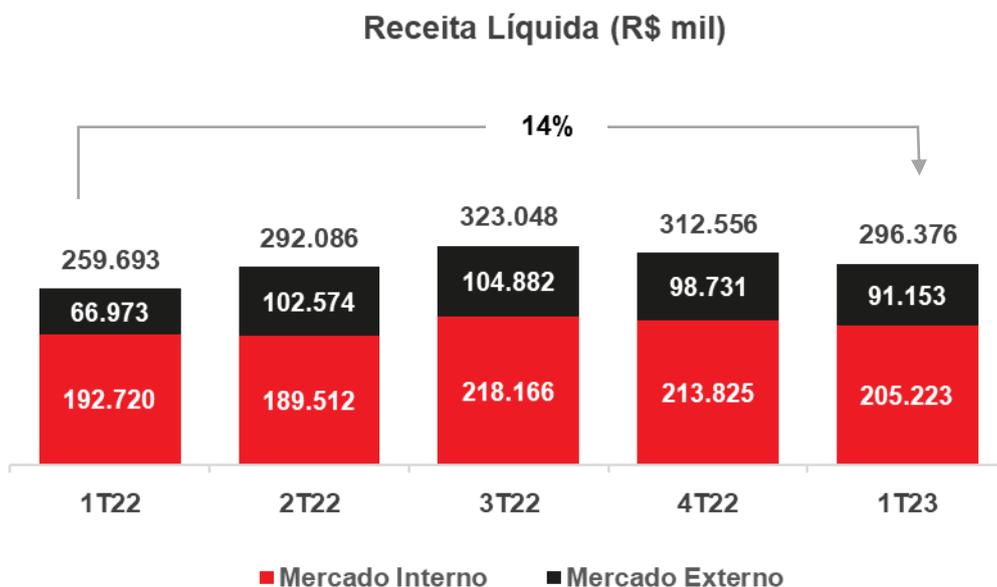
Desempenho Financeiro Consolidado

| Receita Líquida

No 1T23, a Receita Líquida somou cerca de R\$ 296,4 milhões, representando um forte crescimento de 14% frente a 1T22, sendo que o mercado interno com o segmento de fibrocimento, *core business* da Companhia, respondeu por 69% do faturamento. Em relação ao 4T22, a Receita Líquida apresentou um recuo de 5% no trimestre.

Dessa forma, a Receita Líquida no mercado interno alcançou R\$ 205,2 milhões, superior em 6% frente ao mesmo período de 2022, fruto do aumento no volume de vendas de fibrocimento, contabilizadas as vendas da Confibra.

No mercado externo, as exportações da fibra do crisotila no 1T23 totalizaram uma Receita Líquida de R\$ 91,2 milhões, crescimento de 36% em relação ao 1T22.



| Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidos

Ao longo do 1T23, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 213 milhões, aumento 23% frente ao 1T22 e recuo de 9% em relação ao 4T22.

O aumento de 23% incorrido no 1T23 em relação ao 1T22 decorre, principalmente, da elevação das vendas físicas de crisotila (+14%) e fibrocimento (+4%). Adicionalmente, contribuíram também a elevação dos preços das matérias-primas para produção de fibrocimento (cimento: +17%; calcário: +16%) e a inflação sobre materiais e serviços de manutenção.

Quando o CPV do 1T23 é comparado com o 4T22, nota-se uma queda de 9%, reflexo da queda nas vendas físicas de fibrocimento e crisotila (-5%), do melhor desempenho do processo industrial, com redução de quebras e substituição de produto em garantia (fibrocimento) e da redução dos custos fixos, em especial nas rubricas de serviços e manutenção.

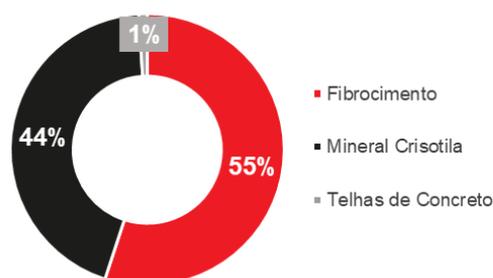
Consolidado - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita líquida	296.376	259.693	14,1	312.556	(5,2)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(212.852)	(173.755)	22,5	(234.001)	(9,0)
Lucro bruto	83.524	85.938	(2,8)	78.555	6,3
<i>Margem bruta</i>	<i>28%</i>	<i>33%</i>	<i>- 5 p.p.</i>	<i>25%</i>	<i>3 p.p.</i>

| Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T23 atingiu R\$ 84 milhões, crescimento de 6% frente ao valor apurado no 4T22, sendo o segmento de fibrocimento responsável por 55% do resultado auferido.

A margem bruta observada no 1T23 foi de 28%, um recuo de 5 p.p. quando comparado ao 1T22, mas uma recuperação de 3 p.p. frente ao 4T22.

Lucro Bruto - 1T23



| Despesas com Vendas

No 1T23, as despesas comerciais somaram R\$ 24,4 milhões, crescimento de R\$ 2 milhões (+9%) em relação ao 1T22.

Quando as despesas comerciais são avaliadas em relação à Receita Líquida, observa-se que no 1T23 as despesas apresentaram queda de 1 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior e de 2 p.p. em relação ao 4T22.

Consolidado - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita Líquida	296.376	259.693	14,1	312.556	(5,2)
Despesas com vendas	24.360	22.430	8,6	31.226	(22,0)
% da Receita Líquida	8%	9%	- 1 p.p.	10%	- 2 p.p.

| Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 23,7 milhões no 1T23, superior em R\$ 1,6 milhão ao valor registrado no 1T22 (+7%), ressaltando-se que R\$ 2,1 milhões decorreram da incorporação da operação da Confibra em agosto/22.

Na comparação do 1T23 em relação ao 4T22, com a mesma base industrial, a redução das despesas gerais e administrativas foi expressiva, cerca de R\$ 4,8 milhões (-17%).

| Outras (Receitas)/Despesas Operacionais

As Outras (Receitas)/Despesas Operacionais somaram uma despesa de R\$ 4 milhões frente a uma receita de R\$ 18,3 milhões contabilizada no 1T22. A receita auferida no 1T22 foi favorecida, principalmente, pela venda de ativo imobilizado não operacional (R\$ 14,5 MM).

Consolidado - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Despesas com vendas	24.360	22.430	8,6	31.226	(22,0)
Despesas gerais e administrativas ⁽¹⁾	23.730	22.092	7,4	28.511	(16,8)
Outras (receitas) despesas operacionais	4.017	(18.347)	-	2.390	68,1
Total das despesas operacionais	52.107	26.175	-	62.127	(16,1)

(1) Contempla remuneração da Administração

| EBITDA

O EBITDA Recorrente² no 1T23 totalizou R\$ 42 milhões, superando em 86% o resultado registrado no 4T22. A margem EBITDA Recorrente² atingiu 14%, crescimento de 7 p.p. frente ao trimestre anterior.

O EBITDA¹ totalizou R\$ 41 milhões no trimestre, registrando um aumento de R\$ 16 milhões (+67%) quando comparado ao 4T22.

Consolidado - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Lucro líquido do período	22.006	42.297	(48,0)	14.032	56,8
Imposto de renda e contribuição social	6.474	8.835	(26,7)	(4.818)	-
Resultado financeiro líquido	2.937	8.631	(66,0)	7.214	(59,3)
Depreciação e amortização	9.264	4.508	105,5	7.904	17,2
EBITDA CVM 527/12¹	40.681	64.271	(36,7)	24.332	67,2
Eventos não recorrentes	1.713	(15.847)	-	(1.554)	-
Despesas relativas a recuperação judicial	403	477	-	237	-
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	15	284	-	222	-
Receita relativa a créditos extemporâneos	-	-	-	(2.193)	-
Vendas/ baixas de bens do ativo imobilizado	596	(14.863)	-	(71)	-
Outros eventos não recorrentes	699	(1.745)	-	251	-
EBITDA Recorrente²	42.394	48.424	(12,5)	22.778	86,1
<i>Margem líquida</i>	<i>14%</i>	<i>19%</i>	<i>- 5 p.p.</i>	<i>7%</i>	<i>7 p.p.</i>

(1) EBITDA: medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12

(2) EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia excluindo os eventos não recorrentes.

| Resultado Financeiro

Os rendimentos das aplicações financeiras proporcionaram uma receita financeira de R\$ 2,1 milhões no 1T23, queda de 59% frente ao 1T22, reflexo da redução da disponibilidade de caixa decorrente dos pagamentos relativos à aquisição da Confibra. Na comparação com o 4T22, as receitas financeiras no trimestre mantiveram-se no mesmo patamar.

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de aproximadamente R\$ 3 milhões no 1T23, uma redução de 66% frente ao 1T22 e de 59% em relação ao 4T22. O resultado foi consequência, principalmente, da redução do impacto da valorização do Real frente ao Dólar sobre os recebíveis em moeda estrangeira da controlada Sama, fruto da aplicação da política de hedge, que utiliza, preferencialmente, trava cambial como instrumento de proteção.

Consolidado - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receitas financeiras	2.146	5.200	(58,7)	2.290	(6,3)
Aplicação Financeira	2.146	5.200	(58,7)	2.290	(6,3)
Despesas Financeiras	(1.189)	(602)	97,5	(1.858)	(36,0)
Juros da Dívida Concursal	(550)	(602)	(8,6)	(580)	(5,2)
Juros de Financiamento	(639)	-	-	(1.278)	(50,0)
Outras (1)	(2.893)	(1.788)	61,8	(5.831)	(50,4)
Líquido de variações cambiais	(1.001)	(11.441)	(91,3)	(1.815)	(44,8)
Resultado financeiro líquido	(2.937)	(8.631)	(66,0)	(7.214)	(59,3)

(1) Inclui despesas bancárias e juros sobre parcelamento de impostos

| Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente¹, encerrou o 1T23 com R\$ 23 milhões, superando em R\$ 10 milhões (+77%) o resultado do 4T22.

Da mesma forma, o Lucro Líquido alcançou R\$ 22 milhões no 1T23, recuo de 48% em relação ao mesmo período de 2022 e crescimento de 57% frente ao 4T22.

Consolidado - R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Lucro líquido do período	22.006	42.297	(48,0)	14.032	56,8
Margem líquida	7%	16%	- 9 p.p.	4%	3 p.p.
Eventos não recorrentes	1.713	(15.847)	-	(1.554)	-
Despesas relativas a recuperação judicial	403	477	-	237	-
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	15	284	-	222	-
Receita relativa a créditos extemporâneos	-	-	-	(2.193)	-
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	596	(14.863)	-	(71)	-
Outros eventos não recorrentes	699	(1.745)	-	251	-
Efeito IR/CSLL*	(582)	5.388	-	528	-
Lucro líquido recorrente	23.137	31.838	(27,3)	13.006	77,9
Margem líquida	8%	12%	- 4 p.p.	4%	4 p.p.

(1) Lucro Líquido Recorrente é um indicador utilizado pela Companhia excluindo os eventos não recorrentes.

(*) Efeito do IR/CSLL (34%) sobre os eventos não recorrente

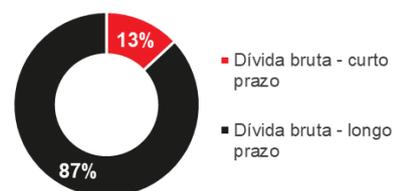
| Endividamento Líquido

A Companhia encerrou o 1T23 com um endividamento líquido de R\$ 33 milhões, apesar do recuo da dívida bruta em R\$ 20 milhões.

Em especial, a redução da disponibilidade de caixa frente a 31/12/2022 foi decorrente dos seguintes eventos de desembolso ocorridos no trimestre: (i) R\$ 25 milhões do ajuste de preço da aquisição da Confibra; (ii) R\$ 21 milhões de CAPEX em projetos estratégicos; (iii) R\$ 20 milhões para liquidação de ACE contratado no 4T22; e (iv) R\$ 19 milhões para pagamento de JCP aos acionistas.

No encerramento do trimestre, o endividamento bruto da Companhia totalizou R\$ 64 milhões, sendo constituído pelo empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia para *funding* da implantação da unidade da Eternit da Amazônia (R\$ 32 milhões) e pela captação de linha FINAME contratada junto ao Banco Daycoval (R\$ 31 milhões).

Endividamento Bruto 1T23 (%)



Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/03/2023	31/03/2022	Var. %	31/12/2022	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	8.046	3.911	105,7	26.296	(69,4)
Dívida bruta - longo prazo	56.061	32.501	72,5	58.295	(3,8)
Total da dívida bruta	64.107	36.412	76,1	84.591	(24,2)
(-) Disponibilidades	30.764	236.724	(87,0)	112.469	(72,6)
Dívida (Caixa) líquido	33.343	(200.312)	-	(27.878)	-

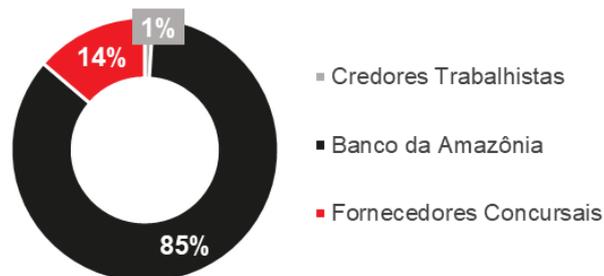
| Dívida Concursal

No 1T23, a Companhia realizou pagamentos no montante de R\$ 1.769 mil aos credores concursais das Classes II e III.

Dessa forma, a dívida concursal em 31 de março de 2023 totalizou cerca de R\$ 38 milhões, incluindo a parcela de US\$ 125 mil convertida à taxa de R\$ 5,08: 1 USD, sendo:

- Classe II: R\$ 32,5 milhões, saldo de empréstimo contratado junto ao BASA para *funding* do investimento da Eternit Amazônia (amortização mensal e juros pré-fixados de 7% a.a).
- Classe I: R\$ 461 mil referentes a novos créditos trabalhistas habilitados.
- Classes III e IV: R\$ 4,6 milhões referentes a fornecedores que não se apresentaram para recebimento.

Dívida Concursal 1T23 (%)



Classes	Saldo Aprovado no Plano RJ	Haircut	Dação	Novos Créditos Habilitados (Desabilitados)	Juros / Encargos	Pagamentos realizados	Saldo Final
Classe I - Credores Trabalhistas - R\$ mil	6.466	-	-	4.360	-	(10.365)	461
Classe II - Credores com Garantia Real - R\$ mil	36.225	-	-	-	9.967	(13.717)	32.475
Classe III - Credores Quirografários							
Opção A - R\$ mil	107.672	(17.314)	(40.400)	(1.383)	3.448	(48.459)	3.564
Opção A - US\$ mil	953	-	-	(520)	1	(309)	125
Opção B - R\$ mil	84.097	(37.839)	-	-	3.242	(49.500)	-
Opção B - US\$ mil	1.696	(763)	-	-	5	(938)	-
Classe IV - Credores Microempresas - R\$ mil	4.612	-	-	-	71	(3.676)	1.007
Total em R\$ mil	239.072	(55.153)	(40.400)	2.977	16.728	(125.717)	37.507
Total em US\$ mil	2.649	(763)	-	(520)	6	(1.247)	125

| Recuperação Judicial

Encontra-se pendente de julgamento no STJ, no momento, os embargos de divergência opostos pela Companhia, que pleiteia o restabelecimento das condições de pagamento dos credores trabalhistas (Classe I) previstas no Plano de Recuperação Judicial aprovado em assembleia geral de credores, as quais foram homologadas em 30 de maio de 2022 pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judicial da Comarca da Capital de São Paulo.

| Investimentos – CAPEX

No 1T23, os investimentos da Companhia somaram R\$ 31 milhões, sendo os recursos destinados da seguinte maneira: 75% para projetos estratégicos (nova fábrica de fibrocimento no Ceará, telhas fotovoltaicas e projeto de ampliação da unidade de fibra de PP em Manaus) e 25% para investimentos em continuidade operacional.

Telha Fotovoltaica

Nesse trimestre, a Companhia seguiu efetuando vendas das telhas solares de concreto, totalizando 42 kWp no período e cerca de 213 kWp desde o início da comercialização do produto.

Em relação ao desenvolvimento da telha solar de fibrocimento, depois do projeto piloto bem-sucedido no confinamento bovino em Mato Grosso do Sul, a Companhia deu início à instalação do produto em sua nova fábrica de fibrocimento localizada no Ceará. O projeto contemplará um gerador fotovoltaico com potência de 300 kWp, respondendo por cerca de 25% do consumo de energia elétrica da unidade industrial quando em operação.

Projeto Ampliação da Unidade de Manaus (PP)

As atividades do projeto de desgargalamento da unidade de Manaus, responsável pela produção da fibra de polipropileno, estão dentro do cronograma, sendo que os equipamentos já foram adquiridos e os

serviços de implantação contratados. A conclusão do projeto de ampliação da capacidade produtiva da unidade para 18 mil t/a está prevista para o final do ano.

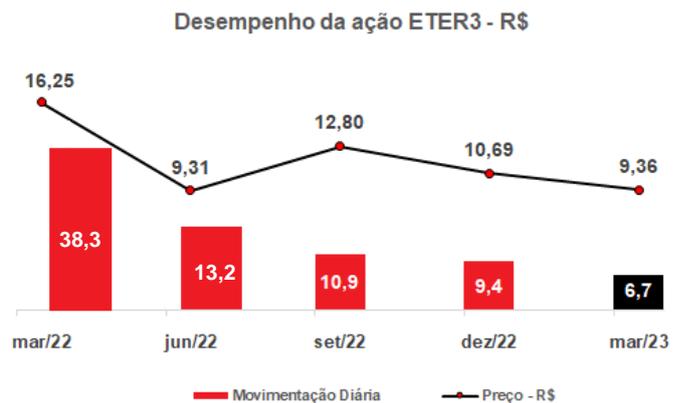
Projeto Greenfield Ceará

O projeto da nova unidade de fibrocimento em Caucaia/CE, com capacidade de 78 mil t/a, prossegue com as atividades de construção da infraestrutura civil, elétrica e hidráulica, bem como a contratação do fornecimento de equipamentos. O projeto prevê um investimento de R\$ 165 milhões, dos quais cerca de R\$ 81 milhões foram desembolsados.

Mercado de Capitais

A Eternit ingressou no Novo Mercado em 2006, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o *ticker* ETER3.

O valor de mercado da Companhia em 31/03/2023 atingiu R\$ 578 milhões, considerando a cotação de fechamento de R\$ 9,36, com um volume médio diário de R\$ 6,7 milhões.



Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia em 31 de março de 2023 contemplou 25.631 acionistas. No encerramento do período, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação no capital social, totalizando aproximadamente 39% do total de ações.

Nesse trimestre, a Companhia aprovou um programa de Recompra de Ações de própria emissão de até 115.000 ações (0,2% do total de ações em circulação) para atender à Política de Remuneração Variável de Administradores. No período, foram adquiridas 67.900 ações que serão mantidas em tesouraria até o exercício da outorga conforme prevista na referida [política](#).



Acesse o website de RI (ri.eternit.com.br) para mais informações.

Eventos Subsequentes

Declaração de Juros sobre Capital Próprio

De acordo com Política de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio aprovada em 30/06/2022, o Conselho de Administração aprovou em 09/05/23 a declaração de JCP referente aos resultados do 1T23, no montante de R\$ 4,8 milhões, correspondente ao valor bruto de R\$ 0,078 por ação ordinária, que deverá ser pago em 29/09/23.

Anexos

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial
Balço Patrimonial

R\$ mil

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Total do ativo circulante	456.686	479.921	642.321	715.330
Caixa e equivalentes de caixa	666	3.485	30.764	112.469
Contas a receber	73.180	68.499	208.372	227.705
Estoques	117.609	114.237	220.084	209.822
Tributos a recuperar	26.522	26.003	117.635	107.735
Partes relacionadas	230.694	261.101	-	-
Adiantamentos à Fornecedores	1.716	1.901	39.767	39.427
Outros ativos circulantes	6.299	4.695	24.676	17.149
Ativo mantido para a venda	-	-	1.023	1.023
Total do ativo não circulante	584.332	566.798	526.154	506.937
Depósitos judiciais	8.525	8.480	12.924	12.879
Tributos a recuperar	2.596	2.695	32.603	37.268
Partes relacionadas	3.396	2.626	-	-
Outros ativos não circulantes	139	140	1.595	1.595
Investimentos	406.219	387.951	-	-
Ativo de direito uso	-	-	17.170	15.920
Imobilizado	163.216	164.625	378.145	355.959
Intangível	241	281	83.717	83.316
Total do ativo	1.041.018	1.046.719	1.168.475	1.222.267

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Total do passivo circulante	174.173	197.031	219.754	284.164
Fornecedores	31.290	27.769	61.218	65.116
Empréstimos e financiamentos	4.136	2.247	8.046	26.296
Partes relacionadas	62.671	48.016	-	-
Obrigações com pessoal	18.230	20.631	31.332	29.480
Dividendos e juros sobre o capital próprio	4.232	17.737	4.258	17.763
Impostos, taxas e contribuições a recolher	17.148	16.455	36.503	30.722
Provisão para benefício pós-emprego	3.191	3.191	6.947	6.947
Obrigações de arrendamento	-	-	3.607	3.607
Outros passivos circulantes	33.275	60.985	67.843	104.233
Total do passivo não circulante	174.149	173.500	255.899	261.805
Empréstimos e financiamentos	27.497	28.746	56.061	58.295
Partes relacionadas	27.459	26.722	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.400	6.666	21.106	22.377
Obrigações com pessoal	5.146	6.385	5.492	6.779
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	50.155	50.656	69.880	69.914
Provisão para benefício pós-emprego	29.391	29.399	61.122	61.241
Provisão para desmobilização da mina	-	-	9.982	9.982
Provisão para perdas em investimentos	28.101	24.926	-	-
Obrigações de arrendamento	-	-	13.625	12.340
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	18.631	20.877
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	692.696	676.188	692.696	676.188
Capital social	438.082	438.082	438.082	438.082
Reservas de capital	82.737	81.093	82.737	81.093
Ações em tesouraria	(844)	(174)	(844)	(174)
Reservas de lucros	180.208	164.674	180.208	164.674
Outros resultados abrangentes	(7.487)	(7.487)	(7.487)	(7.487)
Total do patrimônio líquido	692.696	676.188	692.822	676.298
Participação dos acionistas não controladores	-	-	126	110
Total do passivo e patrimônio líquido	1.041.018	1.046.719	1.168.475	1.222.267

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita líquida	170.848	186.040	- 8,2%	167.491	2,0%
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(134.273)	(135.327)	- 0,8%	(138.777)	- 3,2%
Lucro bruto	36.575	50.713	- 27,9%	28.714	27,4%
Margem bruta	21%	27%	- 6 p.p.	17%	4 p.p.
Receitas (despesas) operacionais	(27.022)	(28.087)	- 3,8%	(28.820)	- 6,2%
Despesas com vendas	(12.807)	(12.880)	- 0,6%	(14.650)	- 12,6%
Gerais e administrativas	(12.195)	(13.494)	- 9,6%	(15.608)	- 21,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.020)	(1.713)	17,9%	1.438	- 240,5%
Lucro antes da equivalência patrimonial (EBIT)	9.553	22.626	- 57,8%	(106)	-
Margem EBIT	6%	12%	- 6 p.p.	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	15.093	24.336	- 38,0%	11.228	34,4%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	24.646	46.962	- 47,5%	11.122	121,6%
Resultado financeiro líquido	(2.560)	(1.871)	36,8%	(2.951)	- 13,2%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.086	45.091	- 51,0%	8.171	170,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(96)	(8.535)	- 98,9%	5.844	- 101,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	5.701	-	-	-
Lucro líquido do exercício	21.990	42.257	- 48,0%	14.015	56,9%
Margem líquida	13%	23%	- 10 p.p.	8%	5 p.p.

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

R\$ mil	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. %
Receita líquida	296.376	259.693	14,1%	312.556	- 5,2%
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(212.852)	(173.755)	22,5%	(234.001)	- 9,0%
Lucro bruto	83.524	85.938	- 2,8%	78.555	6,3%
Margem bruta	28%	33%	- 5 p.p.	25%	3 p.p.
Receitas (despesas) operacionais	(52.107)	(26.175)	99,1%	(62.127)	- 16,1%
Despesas com vendas	(24.360)	(22.430)	8,6%	(31.226)	- 22,0%
Gerais e administrativas	(23.730)	(22.092)	7,4%	(28.511)	- 16,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.017)	18.347	- 121,9%	(2.390)	68,1%
Lucro antes da equivalência patrimonial (EBIT)	31.417	59.763	- 47,4%	16.428	91,2%
Margem EBIT	11%	23%	- 12 p.p.	5%	6 p.p.
Resultado financeiro líquido	(2.937)	(8.631)	- 66,0%	(7.214)	- 59,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.480	51.132	- 44,3%	9.214	209,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.228)	(13.988)	- 19,7%	2.550	- 540,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.754	5.153	- 7,7%	2.268	109,6%
Lucro líquido do exercício	22.006	42.297	- 48,0%	14.032	56,8%
Margem líquida	7%	16%	- 9 p.p.	4%	3 p.p.

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração Dos Fluxos de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	22.086	45.091	28.480	51.132
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(15.093)	(24.336)	-	-
Depreciação e amortização	3.999	3.144	9.264	4.508
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	260	-	583	-
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	672	240	2.806	97
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(471)	(594)	(753)	(579)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-	(1.065)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(501)	(617)	(32)	(842)
Provisão para benefício pós-emprego	(8)	65	(119)	43
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.026	874	3.509	6.556
	11.970	23.867	42.673	60.915
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(5.353)	(15.069)	15.815	(14.466)
Partes relacionadas a receber	29.637	3.347	-	-
Estoques	(2.901)	(18.747)	(9.509)	(27.633)
Tributos a recuperar	(433)	17.327	(1.118)	8.419
Depósitos judiciais	(45)	(27)	(47)	(26)
Outros ativos	(1.418)	(875)	(7.860)	3.585
Disponível para venda	-	-	-	3.822
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	3.503	(78)	(4.725)	3.204
Partes relacionadas a pagar	15.392	1.156	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	382	935	(1.732)	783
Obrigações com pessoal	(3.640)	2.699	565	3.808
Outros passivos	(27.710)	2.188	(36.390)	581
	19.384	16.723	(2.328)	42.992
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	19.384	16.723	(2.328)	42.992
Juros pagos	(368)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39)	(9.821)	(6.611)	(11.933)
	18.977	6.902	(8.939)	31.059
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(2.809)	(8.812)	(30.991)	(10.799)
	(2.809)	(8.812)	(30.991)	(10.799)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(21.924)	(1.582)
Dividendos e JCP pagos	(18.317)	-	(18.317)	-
Operações com arrendamento	-	-	(864)	(818)
Ações em tesouraria	(670)	-	(670)	-
	(18.987)	-	(41.775)	(2.400)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(2.819)	(1.910)	(81.705)	17.860
No início do exercício	3.485	3.370	112.469	218.864
No fim do exercício	666	1.460	30.764	236.724
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(2.819)	(1.910)	(81.705)	17.860